

Uso de adubação nitrogenada e microrganismos na aclimatização de mudas micropropagadas de abacaxizeiro

Adonay Breda Aguiar, Almy Junior Cordeiro de Carvalho,
Aurilena de Aviz Silva, Paulo Cesar Santos, Patrícia Gomes de Oliveira Pessanha.

O Brasil é um grande produtor de frutas e destaca-se na produção de abacaxizeiro (*Ananas comosus* L. Merrill). O fruto desta espécie pode ser destinado para o consumo *in natura* e, ou, utilizado pela indústria. Com grande demanda da fruta pelo mercado, tem-se buscado aumentar a produção de mudas uniformes e com alta qualidade, livre de doenças e geneticamente superiores, principalmente para produção de mudas em larga escala. A micropropagação é uma alternativa de propagação desta espécie. Sendo assim, visando promover o crescimento e desenvolvimento de mudas micropropagadas de abacaxizeiro 'Vitória' e a redução do período de aclimatização, este trabalho tem como objetivo avaliar a parte aérea e radicular das plantas em função da adubação nitrogenada e a inoculação de bactérias diazotróficas. O delineamento experimental foi de blocos casualizados (DBC), em esquema fatorial (2x5x5), sendo os fatores representados por dois tipos de inóculos (ausência e presença de uma mistura de bactérias diazotróficas contendo *Burkholderia sp.*, *Burkholderia silvatlantica* e *Herbaspirillum seropedicae*), cinco doses de uréia (0, 2, 5, 7 e 10 g L⁻¹) e cinco épocas de avaliação do tempo de aclimatização (30, 60, 90, 120 e 150 dias após o plantio das mudas em bandejas), com quatro blocos. Os dados foram submetidos à análise de variância, utilizando-se o programa SANEST. Com relação à altura das plantas, verificou-se que ocorreu incremento significativo no período de aclimatização avaliado, com maiores incrementos à medida que as doses de uréia foram aumentadas. A adubação nitrogenada promoveu aumento na altura de plantas das mudas do abacaxizeiro nas avaliações entre 60 e 150 dias. Verificou-se que os maiores resultados estimados 11,9, 17,5 e 20,4 cm, foram obtidos, nos tempos 90, 120 e 150 dias de aclimatização, quando se aplicou 10,5, 8,15 e 8,10 g L⁻¹ de uréia. A inoculação das mudas do abacaxizeiro com uma mistura de bactérias diazotróficas promoveu aumento na matéria seca da parte aérea e na matéria seca de raiz no período de aclimatização. Para a matéria seca da raiz, verificaram-se efeitos positivos nas mudas, quando inoculadas com bactérias diazotróficas. A aplicação de adubo nitrogenado reduziu o período de aclimatização das mudas, em aproximadamente, 60 dias e estimou-se que as doses de uréia entre 7 e 9 g L⁻¹ aplicada as mudas, promoveram maior crescimento.

Palavras - chave: *Ananas comosus* L. Merrill, Bactérias diazotróficas, Uréia.

Instituição de fomento: UENF, CNPq, Biomudas